

Produções áudio visuais por residentes de matemática em contexto remoto

Asaph Ortolani Bedoia

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Aquidauana, ortolani.bedoia@hotmail.com

Anna Cláudia Santos Nantes

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Aquidauana,

annaclaudianantes930@gmail.com

Dayane Aparecida Borges Gomes

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus Aquidauana, gomesdayanems@gmail.com

Eixo: Formação de Professores que Ensinam Matemática

Resumo: Este poster tem por objetivo apresentar e discutir a produção de vídeos em matemática por um grupo de residentes do Programa Residência Pedagógica em contexto remoto para alunos do AJA (Avanço do Adolescente e do Jovem na Aprendizagem) de uma escola de Aquidauana – MS. Com base em autores como Felcher et al. (2017) e Mandarino (2002) discute o papel de vídeos no ensino e aprendizagem escolar. Ao final, considera-se que as produções áudio visuais elaboradas pelos residentes proporcionaram desenvolvimento formativo, tanto pessoal quanto profissional, oportunizando a participação ativa e criativa, adaptabilidade, imersão com o fazer docente e à realidade educacional em contexto remoto.

Palavras-Chave: Residência Pedagógica. Matemática. Vídeo. Atividades.

Introdução

Este trabalho aborda o desenvolvimento de elaboração de vídeos com correções das atividades por residentes do Programa Residência Pedagógica (PRP), de um curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, à uma turma do AJA (Avanço do Adolescente e do Jovem na Aprendizagem) da Escola Estadual Profa. Dóris Mendes Trindade, em Aquidauana - MS. O Programa se iniciou no segundo semestre do ano de 2020 de forma remota, devido a pandemia causada pelo vírus da Covid-19. A princípio, fizemos estudos dirigidos e, posteriormente, desenvolvemos ações de ensino junto a professora preceptora.

A escola que trabalhamos utilizava diferentes meios para a condução das aulas e contato com os alunos, como: aulas síncronas e reuniões pelo Google Meet; aulas assíncronas por meio do Google Sala de Aula; tarefas, conteúdos e avaliações por meio do Google Formulários e entregas via Google Sala de Aula para alunos com acesso à internet, etc. Para os alunos que não tinha acesso a internet, todos os encaminhamentos se dava por meio de material impresso que

eram retirados e entregues na escola. A comunicação era feita por grupos de WhatsApp e ligações telefônicas. Fomos inseridos nesse contexto. Porém, mesmo que as ações dos residentes tenham perpassado diferentes ambientes virtuais, este trabalho versará a respeito de uma das produções: vídeos de correção de atividades propostas para os alunos por meio do Google Formulário¹.

Perspectiva Teórica e Percurso Metodológico

Atualmente, de maneira ainda mais acentuada, as tecnologias fazem parte do nosso dia a dia de diversas formas, se tornando indispensável durante o período de aulas remotas. Os vídeos elaborados serviam para complementar e orientar a resolução e compreensão das atividades pelos alunos. De acordo com Felcher et al. (2017, p. 05) “além de mostrar o conteúdo de outra maneira do exposto em sala de aula, complementa e ilustra a explicação, o vídeo estará disponível ao aluno, como uma fonte de pesquisa, possibilitando autonomia em relação a sua aprendizagem”.

Assim, o objetivo deste trabalho é apresentar e discutir a produção de vídeos em matemática dentro do Programa Residência Pedagógica. Para exemplificar, citamos três vídeos² elaborados durante o primeiro semestre de 2021: vídeo 1: Avaliação Diagnóstica (atividades abordando as quatro operações fundamentais); vídeo 2: Figuras Planas e vídeo 3: Sólidos Geométricos, como mostra a Figura 1. Os vídeos foram produzidos de acordo com as tarefas propostas pela professora aos alunos por meio do Google Formulário, e tinha o intuito de apresentar a resolução de maneira mais detalhada. Os residentes explicavam cada passo da tarefa de forma atrativa tanto na parte visual inserindo cores, esquemas e dinamismo, quanto na parte sonora, na direção do que escreve Mandarino (2002, p. 06) “o vídeo é o somatório de diversos elementos que devem funcionar de forma integrada”.

Figura 1: Exemplos de vídeos produzidos



¹ As atividades eram as mesmas do material impresso.

² A playlist contendo os três vídeos será disponibilizada na versão final do trabalho. Essa escolha é necessária para essa versão cega.

Fonte: os autores.

Para a produção dos vídeos, mesmo com alguns membros do grupo não tendo equipamentos tecnológicos adequados, como um computador, e acesso à internet de qualidade, nos organizávamos com ajuda mútua. Quando a professora preceptora propunha a elaboração de vídeo, um de nós produzia a parte visual por meio do PowerPoint e Canva, inserindo animações, esquemas e o detalhamento das resoluções, dentre outras especificidades. Depois, organizávamos quem gravaria a explicação oral de cada atividade. Essas gravações eram enviadas a um dos membros que convertia para o formato mp3 para incorporação ao vídeo. Em seguida, era feita a gravação simultânea do visual com o sonoro para a edição. Por último, o vídeo era colocado na plataforma Youtube e enviado o link para a preceptora.

Discussão

As produções áudio visuais elaboradas aos alunos do AJA nos proporcionaram muitas aprendizagens e um grande desenvolvimento formativo, tanto pessoal quanto profissional. Oportunizou participação ativa e criativa, adaptabilidade, imersão com o fazer docente e à realidade educacional em contexto remoto, como a pouca devolutiva e interatividade com os alunos, mesmo com a busca pela qualidade, objetividade e atratividade do material pelo professor e com alguns vídeos aulas sendo postados em uma rede social da escola. Uma das reflexões que fizemos foi a continuidade na produção de materiais áudio visuais, pois concordamos com Pazzini e Araujo (2013) de que a utilização do vídeo no processo de ensino e aprendizagem não substitui o professor e promove mudanças no fazer pedagógico.

Referências

FELCHER, Carla Denize Ott *et al.* Produzindo vídeos, construindo conhecimento: uma investigação com acadêmicos da Matemática da Universidade Aberta do Brasil. In: **Revista Redin**. v. 6, n. 1. Outubro, 2017. Disponível em: < <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/download/640/496> > Acesso em: 29 ago. 2021.

MANDARINO, Mônica Cerbella Freire. Organizando o trabalho com vídeo em sala de aula. In: **Morpheus** - Revista Eletrônica em Ciências Humanas, Ano 01, n. 01, 2002 - . Disponível em: < <http://www.seer.unirio.br/index.php/morpheus/article/view/4014/3582> >. Acesso em: 29 ago. 2021.

PAZZINI, Darlin Nalú Avila. ARAÚJO, Fabricio Viero de. O uso do Vídeo como Ferramenta de apoio ao Ensino-Aprendizagem. In: **Manancial**: repositório digital da UFMS. 2013. Disponível em: < <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/729> > Acesso em: 29 ago. 2021.